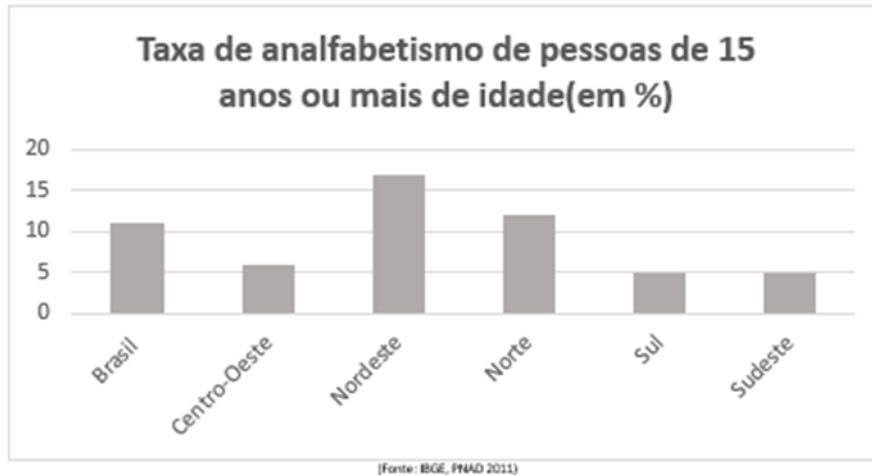


1) Analise o gráfico a seguir.



De acordo com as informações apresentadas, é correto afirmar que

A) as disparidades regionais do Brasil foram completamente superadas no que se refere aos indicadores educacionais, pois as taxas de analfabetismo ficaram abaixo de 10% em todas as regiões brasileiras.

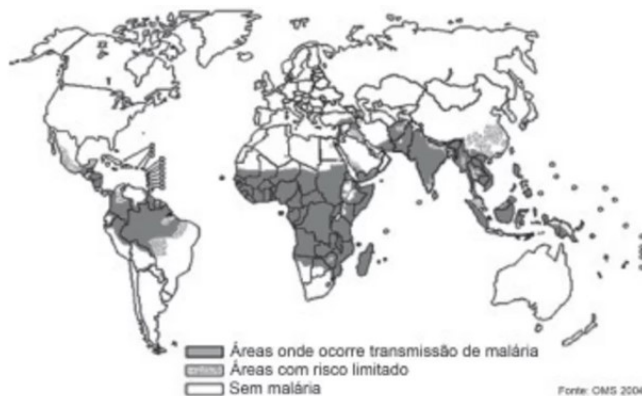
B) as menores taxas de analfabetismo concentram-se em regiões onde existem os maiores níveis de desenvolvimento econômico e social, demonstrando que ainda há diferenças significativas entre o Sudeste-Sul e Norte-Nordeste no Brasil.

C) as maiores taxas de analfabetismo concentram-se nas regiões Centro-Oeste e Norte devido ao fato de serem áreas com reduzida presença da infraestrutura necessária para o crescimento econômico.

D) a maior taxa de analfabetismo encontra-se na região Nordeste pelo fato de essa região também possuir a maior concentração populacional do Brasil.

E) a taxa de analfabetismo na região Norte é a menor das regiões brasileiras devido à presença reduzida de população nessa área.

2) Observe o mapa abaixo:



O mapa mostra a área de ocorrência da malária no mundo. Considerando-se sua distribuição na América do Sul, a malária pode ser classificada como

- A) endemia, pois se concentra em uma área geográfica restrita desse continente.
- B) peste, já que ocorre nas regiões mais quentes do continente.
- C) epidemia, já que ocorre na maior parte do continente.
- D) surto, pois apresenta ocorrência em áreas pequenas.
- E) pandemia, pois ocorre em todo o continente.

3) A OMC -Organização Mundial da Saúde classifica as doenças pela incidência na população, para facilitar o trabalho médico na prevenção e tratamento. Segundo a OMS, as doenças pandêmicas são :

- A) Enfermidades próprias de determinada região, na qual ocorrem com frequência. É um exemplo de doença endêmica a malária, na região norte do Brasil.
- B) São enfermidades cujo número de casos tem um crescimento repentino em uma população, sendo doenças normalmente contagiosas.
- C) São enfermidades – normalmente contagiosas – que atingem uma grande região ou país ou ainda continentes inteiros.
- D) São enfermidades causadas exclusivamente por fatores socioeconômicos, principalmente a subnutrição e a falta de saneamento básico.
- E) São as chamadas doenças da modernidade. Estão relacionadas aos hábitos de sedentarismo, má alimentação, stress e hábitos urbanos.

4) Observe o mapa abaixo:

GASTOS PÚBLICOS COM EDUCAÇÃO - 2018



Considerando-se as condições socioeconômicas e suas relações com o investimento em educação, é adequado dizer que:

- A) O mapa nos indica uma nítida relação entre o crescimento econômico dos chamados países emergentes e o investimento em educação.
- B) Nem todos os países que parecem com os percentuais mais elevados de investimentos são desenvolvidos, aliás, alguns são tidos como subdesenvolvidos.
- C) O continente com os maiores índices de Desenvolvimento Humano (IDH) é aquele no qual a totalidade dos países tem maiores percentuais do PIB de investimentos.
- D) O mapa mostra o esperado, uma relação bem clara entre a falta de investimentos em educação e os baixos níveis de desenvolvimento
- E) Não podemos relacionar os dados do mapa com a qualidade educacional, pois outros dados são importantes, como alimentação infantil, pirâmide etária, etc.

5) Leia os textos abaixo:

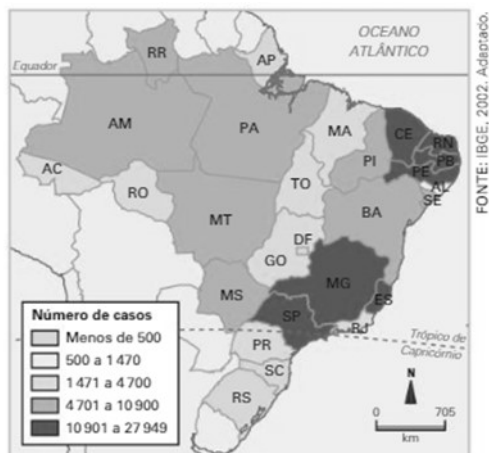
I) José Lopes da Silva está a seis meses desempregado. Estudou apenas até o ensino fundamental II. Ganhava cerca de R\$ 2.000,00 em um supermercado de São Paulo, mas após distribuir centenas de currículos, consegue hoje trabalho apenas temporário, não ultrapassando a renda média de R\$ 600,00 reais por mês.

II) Atualmente, a baixa qualificação da mão de obra é um dos fatores responsáveis pelo desemprego no Brasil.

Em relação aos textos acima:

- A) O texto I não relaciona necessariamente a qualificação da mão de obra com o desemprego no Brasil.
- B) O texto II é errôneo, pois pessoas com baixa qualificação e poucos anos de estudo, conseguem emprego no Brasil.
- C) O texto I desmente o texto II, pois mesmo com poucos anos de estudo o trabalhador citado no texto está empregado formalmente.
- D) O desemprego está relacionado unicamente à conjuntura econômica do país. Quando a economia está aquecida, há emprego de altas remunerações para todos, inclusive para os poucos escolarizados.
- E) O trabalhador citado no texto I está mais sujeito ao desemprego estrutural, ou seja, aquele desemprego que surge diante das novas tecnologias empregadas nos processos de produção modernos.

6) Observe o mapa com os casos de dengue no Brasil



A partir da análise do mapa, podemos concluir que:

- A) As regiões com climas menos quentes e chuvosos possuem a maior incidência de dengue.
- B) O Nordeste do Brasil possui alta incidência, pois a dengue está diretamente relacionada a subnutrição da população desta região.
- C) As regiões equatoriais do Brasil não propiciam uma alta disseminação da doença.
- D) Os altos índices na região sudeste se explicam pela intensa urbanização da região e muitas áreas urbanas degradadas.
- E) O estado do Rio de Janeiro se encontra imune à doença, desde o início do século, quando o sanitarista Oswaldo Cruz eliminou os focos do mosquito *aedes aegypti*.

7) O coeficiente de Gini é um importante indicador socioeconômico que revela em um país o grau de

- A) escolaridade de sua população.
- B) desigualdade de renda.
- C) desenvolvimento humano da população.
- D) qualificação de sua mão de obra.
- E) pobreza de sua população.

8) As pessoas consideradas em situação de extrema pobreza são assim classificadas de acordo com critérios estabelecidos por organismos internacionais. Sobre esse dado, avalie as proposições a seguir:

- I) O cálculo adotado pelo Brasil em 2011 define extrema pobreza como aquela em que o indivíduo recebe menos de 70 reais mensais, cerca de 2,3 reais por dia.
- II) Segundo a ONU e o Banco Mundial, as pessoas em situação de extrema pobreza são aquelas que vivem com menos de 1,25 dólar por dia.
- III) Os critérios adotados pelo Governo brasileiro, ONU e Banco Mundial são muito distintos. Se adotada a medida internacional, teríamos no Brasil um número muito maior de pessoas classificadas em situação de extrema pobreza.

Estão corretas as alternativas:

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) Todas as alternativas.
- E) Apenas a alternativa I.

9) O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é utilizado como referência em estudos comparativos das condições de vida das populações. Seus três grandes indicadores são:

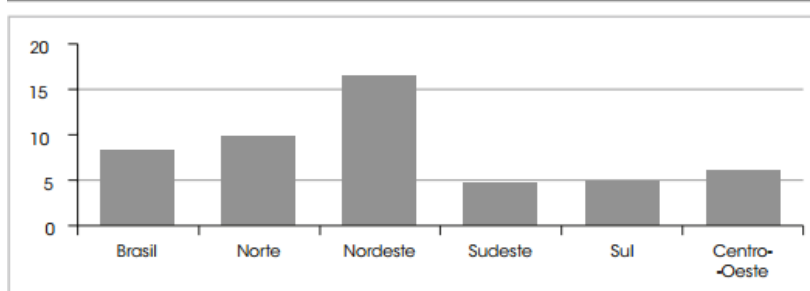
- A) Expectativa de vida ao nascer, nível de instrução e quantidade de trabalhadores abaixo da linha da pobreza.
- B) Nível de instrução, PIB per capita e número de empregos com carteira assinada.
- C) Expectativa de vida ao nascer, PIB per capita e a quantidade de trabalhadores domésticos.
- D) PIB per capita, nível de instrução e taxa de fecundidade.
- E) Expectativa de vida ao nascer, nível de instrução e PIB per capita.

10) Em setembro de 2000, os líderes mundiais se reuniram na sede da ONU e adotaram 8 objetivos que ficaram conhecidos como Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM). Entre estes objetivos, um deles tratava mais de perto a questão educacional. Este objetivo era:

- A) Que todos os jovens do mundo deveriam ter nível superior até 2020, como forma de se diminuir as desigualdades mundiais.
- B) Que – pela incapacidade dos Estados proverem uma educação de qualidade – os países deveriam seguir um modelo neoliberal e iniciar a privatização do ensino.
- C) Que os Estados deveriam promover a igualdade de gêneros na educação, oferecendo as mesmas oportunidades para que meninos e meninas do mundo inteiro tivessem acesso à educação.
- D) Que deveria haver intercâmbio entre estudantes de países desenvolvidos e subdesenvolvidos para a troca de experiências e conhecimentos.
- E) Que a educação básica não deveria ser prioridade para os países subdesenvolvidos. Estes países deveriam focar mais no ensino superior, para criarem novas tecnologias, que pudessem auxiliá-los a sair da situação de pobreza.

11) Analise o gráfico a seguir

Taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões (2011)



De acordo com as informações apresentadas, é correto afirmar que:

- A) as disparidades regionais do Brasil foram completamente superadas no que se refere aos indicadores educacionais, pois as taxas de analfabetismo ficaram abaixo de 10% em todas as regiões brasileiras.
- B) as menores taxas de analfabetismo concentram-se em regiões onde existem os maiores níveis de desenvolvimento econômico e social, demonstrando que ainda há diferenças significativas entre o Sudeste-Sul e Norte-Nordeste no Brasil.
- C) as maiores taxas de analfabetismo concentram-se nas regiões Centro-Oeste e Norte devido ao fato de serem áreas com reduzida presença da infraestrutura necessária para o crescimento econômico.
- D) a maior taxa de analfabetismo encontra-se na região Nordeste pelo fato de essa região também possuir a maior concentração populacional do Brasil.
- E) a taxa de analfabetismo na região Norte é a menor das regiões brasileiras devido à presença reduzida de população nessa área.

12) Cerca de 805 milhões de pessoas no mundo, uma em cada nove sofre de fome, de acordo com um novo relatório das Nações Unidas divulgado hoje [16/09/2014]. O relatório é publicado anualmente pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o Programa Mundial de Alimentos (PAM).

Disponível em: <<http://www.fao.org/news/story/pt/item/243923/icode/>>

Sobre a fome no mundo atual, é correto afirmar:

- A) O aumento global do número de pessoas com fome registrado na última década é um dos resultados mais perversos do processo de globalização em curso.
- B) Na África subsaariana, mais de uma em cada quatro pessoas permanecem cronicamente desnutridas, enquanto na América Latina, região mais populosa do mundo, vive a maioria dos desnutridos.
- C) Nos países em desenvolvimento, inexistem estratégias de combate à fome ou redes de proteção social para os mais vulneráveis, pois eles não possuem estruturas estatais capazes de atuar nesse sentido.
- D) Crises econômicas sequenciais, baixa produtividade agrícola e pobreza explicam por que a América Latina é a região do planeta que mais padece de insegurança alimentar.
- E) Entre todos os países em desenvolvimento, apenas o Brasil vai atingir a meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) de zerar os casos de fome até 2015.

13) Não é simples estabelecer critérios para aferir as condições de vida de uma população, mas é sempre verdade que quem não tem o que comer está em situação de carência extrema. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) calculou a existência de 923 milhões de pessoas com fome no mundo em 2007. Um fator agravante para esse fato é/são:

- A) a desigualdade de acesso (de poder de compra) aos alimentos, cada vez mais caros, que exclui parcelas de população já comprometidas com a falta de uma nutrição adequada.
- B) o índice de crescimento vegetativo mundial, que tem sido superior ao índice de produção de alimentos no planeta, reafirmando a Teoria Malthusiana.
- C) as beligerâncias civis, regionais e internacionais, que assolam as populações famintas que vivem em países ricos.
- D) as novas tecnologias utilizadas na produção alimentar, que originam alimentação deficitária e crise nutricional.
- E) as empresas que dominam o comércio de grãos no mercado internacional e tendem a garantir apenas em seus países de origem um consumo ideal de calorias/homem/dia, do tipo fast-food.

14) Pela primeira vez na história da humanidade, mais de um bilhão de pessoas, concretamente 1,02 bilhão, sofrerão de subnutrição em todo o mundo. O aumento da insegurança alimentar que aconteceu em 2009 mostra a urgência de encarar as causas profundas da fome com rapidez e eficácia." Relatório da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), primeiro semestre de 2009. Tendo em vista as questões levantadas pelo texto, é correto afirmar que

A) a principal causa da fome e da subnutrição é a falta de terra agricultável para a produção de alimentos necessários para toda a população mundial.

B) a proporção de subnutridos e famintos, de acordo com os dados do texto, é inferior a 10% da população.

C) as principais causas da fome e da subnutrição são disparidades econômicas, pobreza externa, guerras e conflitos.

D) as consequências da subnutrição severa em crianças são revertidas com alimentação adequada na vida adulta.

E) o uso de organismos geneticamente modificados na agricultura tem reduzido a subnutrição nas regiões mais pobres do planeta.

15) A ideia de “fome” vem há algum tempo sendo re-significada, politicamente, sob a luz do conceito de “segurança alimentar”. No Fórum Mundial Social de Mumbai (Índia), em 2004, as discussões foram focadas na necessidade de emancipação dos povos dependentes das políticas internacionais que regulam a produção, estocagem, distribuição e comercialização alimentar no mundo.

Sobre o conceito de “segurança alimentar”, pode-se afirmar que:

I – ele representa uma mudança de concepção que poderá transformar a qualidade de vida de inúmeras sociedades historicamente dependentes dos padrões de consumo alimentar de países e regiões possuidores de índices de desenvolvimento humano (IDH) bastante elevados.

II – ele é o caminho para a construção de outro conceito, ainda mais expressivo, voltado para a erradicação da miséria no mundo: o da “sustentabilidade alimentar”. Este conceito, que incorpora programas ligados à preservação do meio ambiente e à não utilização de agrotóxicos nas monoculturas extensivas, concebe o enfrentamento da pobreza a partir de programas locais voltados para o mercado de trabalho.

III – se as populações em estado de “pobreza absoluta” forem os principais atores de sua própria emancipação social – isto é, se o controle da “fome” apoiar-se sobre suas atividades econômicas e não fundamentalmente na ajuda alimentar dos outros – então há chances de que espaços diversos onde há “insegurança alimentar” sejam menos afetados por processos de marginalização socioespacial.

IV – a sustentabilidade das atividades agrícolas nos países mais pobres deve ser delegada às suas tecnologias e tradições produtivas, para que seja possível a erradicação da fome. O conceito relaciona a autonomia alimentar dos países com a geração de novos empregos e a menor dependência das importações e flutuações dos preços no mercado internacional.

Estão corretas:

A) todas as afirmações.

B) somente as afirmações I, II e III.

C) somente as afirmações I, II e IV.

D) somente as afirmações II e III.

E) somente as afirmações III e IV.

